



Odilon Aires, do PMDB

PMDB diz que não vai rifar o horário gratuito

O presidente regional do PMDB, Odilon Aires, disse ontem que o seu partido rejeitará todas as propostas de alianças que não correspondam aos anseios dos peemedebistas. “Queremos nosso espaço reservado nas disputas às eleições majoritárias e proporcionais”, alertou, deixando claro que o PMDB negociará em igualdade de condições com as demais legendas. Isto porque o partido tem um trunfo nas mãos: os 18 minutos de televisão do horário eleitoral gratuito. “Não vamos rifar nossos minutos, mas também não precisamos de esmolas”, comentou.

O partido já iniciou a temporada de negociações. A próxima conversa das lideranças peemedebistas é com o candidato do PTB ao GDF, senador Valmir Campelo, que, na quarta-feira passada, mandou um emissário de sua confiança procurar Odilon, para sentir quais são os planos do PMDB nas eleições em Brasília. O deputado deve se encontrar com Campelo no início da próxima semana. “Ele nos procurou convidando para uma conversa. Creio que podemos conseguir bons resultados desses diálogos”, adianta.

Compromisso — Segundo o parlamentar, o PMDB não tem qualquer compromisso de campanha com o governador Joaquim Roriz. “Fiz parte do governo dele com muita honra, mas não temos compromissos firmados em relação ao futuro”, explica o ex-administrador do Cruzeiro, Odilon Aires ressaltou, ainda, que qualquer decisão do PMDB depende das conversas e definições nacionais. “Vamos lançar candidatura à Presidência da República e estamos aguardando o momento certo de fecharmos as alianças”, disse.